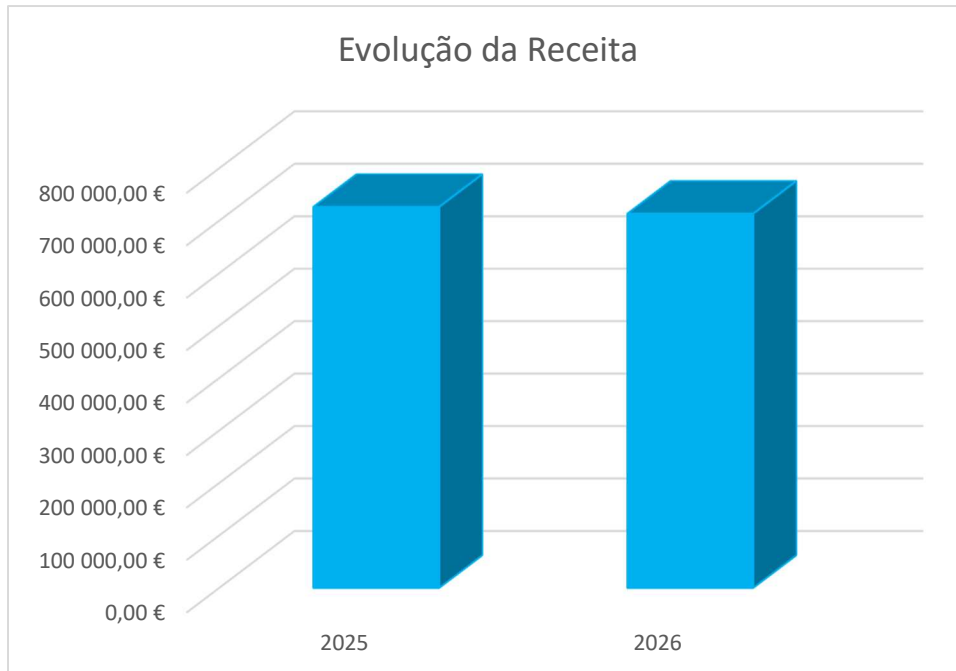




Situação Financeira

janeiro a fevereiro 2026

1. Evolução da Receita



A receita contraiu ligeiramente, 1,8%, decrescendo dos 726 267,75 € que haviam sido registados em 2025 para 713 346,55 € em 2026.

A cobrança das receitas continua a não ser regular da parte o Município de Lisboa continuando a faltar a liquidação de verbas, designadamente dos Auxiliares de Ação Educativa.

De facto, até 28 de fevereiro, a junta de freguesia apenas recebeu uma tranche dos CAF/AAAF, estando em dívida o Município com as restantes verbas, inclusive com a tranche final do protocolo do mandato que já se concluiu em outubro.

Entretanto já tivemos que pagar os salários dos trabalhadores da Educação, Higiene Urbana, continuámos a assegurar o Fundo de Emergência Social e a fazer face a uma série de despesas associadas ao dia a dia dos protocolos, que ainda não foram assinados.

Relato Financeiro

janeiro a fevereiro 2025

	2025	2026	Var %
Impostos diretos	765,31 €	2 464,76 €	222,06
Taxas, multas e outras penalidades	16 372,54 €	4 948,30 €	-69,78
Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00
Transferências correntes	593 484,00 €	586 691,42 €	-1,14
Venda de bens e serviços correntes	115 359,93 €	118 290,36 €	2,54
Outras receitas correntes	285,97 €	951,71 €	232,80
Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00
Saldo da gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00
Total	726 267,75 €	713 346,55 €	-1,78

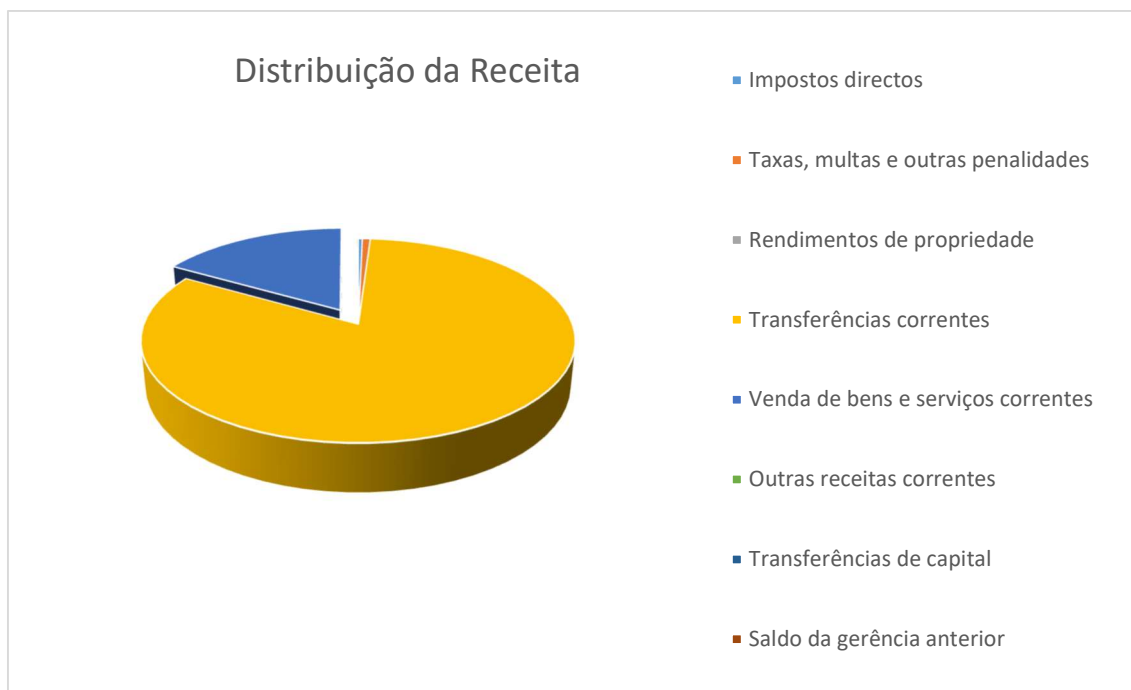
O decréscimo da receita é explicado pela redução das “transferências correntes” e das “taxas, multas e outras penalidades”

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Impostos diretos	33 600,00 €	2 464,76 €	7,34%	0,35%
Taxas, multas e outras penalidades	97 404,00 €	4 948,30 €	5,08%	0,69%
Rendimentos de propriedade	300,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	4 041 669,13 €	586 691,42 €	14,52%	82,24%
Venda de bens e serviços correntes	605 911,00 €	118 290,36 €	19,52%	16,58%
Outras receitas correntes	7 002,00 €	951,71 €	13,59%	0,13%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total	4 785 887,13 €	713 346,55 €	14,91%	100,00%

A taxa de execução da receita foi de 14,9 %, abaixo do valor de referência (16,7 %) .

Relato Financeiro

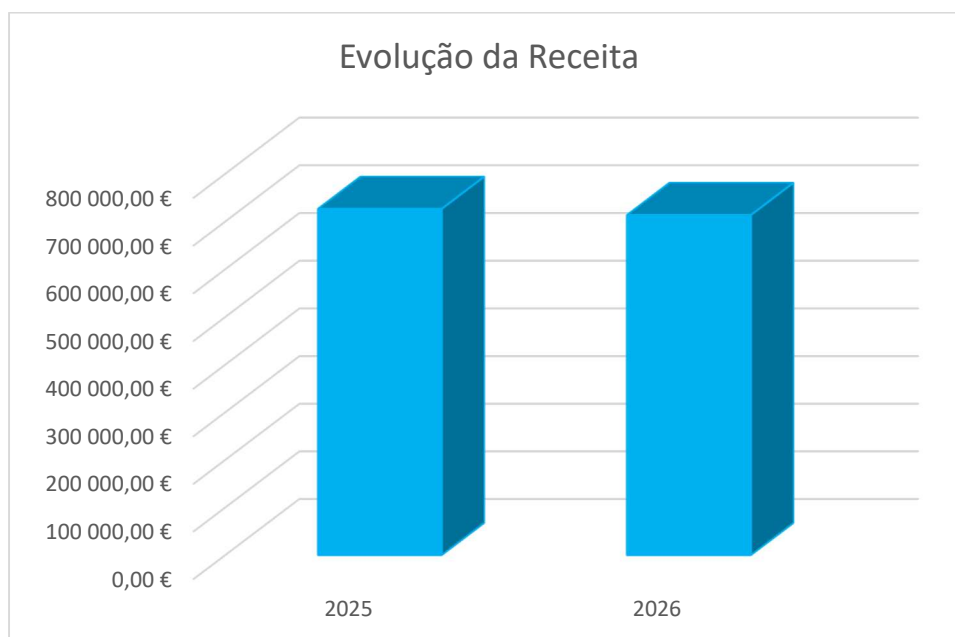
janeiro a fevereiro 2025



As “transferências correntes” representaram 82,2 % da receita, continuando claramente a marcar a dependência da freguesia face ao Município e ao Estado.

As “vendas de bens e serviços” é o segundo agregado mais significativo, com 16,6 %, acabando este dois por representar a quase totalidade da receita contabilizada.

3. Evolução da Despesa



A despesa registou uma quebra mais acentuada do que a receita, totalizando 655 614,49 €, menos 14,3 % do que há um ano, em que foi de 765 169,63 €.

Recorda-se que há um ano estava o CDC de mandato em funcionamento, havendo várias obras em curso, que envolviam também aquisição de bens e serviços.

	2025	2026	Var %
Despesas com o pessoal	402 654,38 €	405 950,09 €	0,82
Aquisição de bens e serviços	238 591,48 €	214 684,15 €	-10,02
Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00
Transferências correntes	79 065,30 €	5 066,82 €	-93,59
Outras despesas correntes	3 378,50 €	1 898,19 €	-43,82
Aquisição de bens de capital	38 013,77 €	28 015,24 €	-26,30
Transferências de capital	3 466,20 €	0,00 €	-100,00
Total	765 169,63 €	655 614,49 €	-14,32

Assim, com exceção das despesas com pessoal, todos os agregados manifestam uma regressão.

Relato Financeiro

janeiro a fevereiro 2025

Nas despesas com pessoal registou-se um aumento ligeiro de 0,82 %, o que se ficou a dever a uma forte redução das avenças, cujo valor se reduziu de 146 076,5 € para 103 385,42 € que acabou por compensar os aumentos salariais.

As transferências correntes desceram significativamente, pois até à data não se celebrou o protocolo de delegação de competências relativo ao Fundo de Emergência Social, o que naturalmente muito condicionou a atribuição de subsídios.

	2025	2026	Var
Despesas Correntes	723 689,66 €	627 599,25 €	-13,28
Despesa de Capital	41 479,97 €	28 015,24 €	-32,46
Total	765 169,63 €	655 614,49 €	-14,32

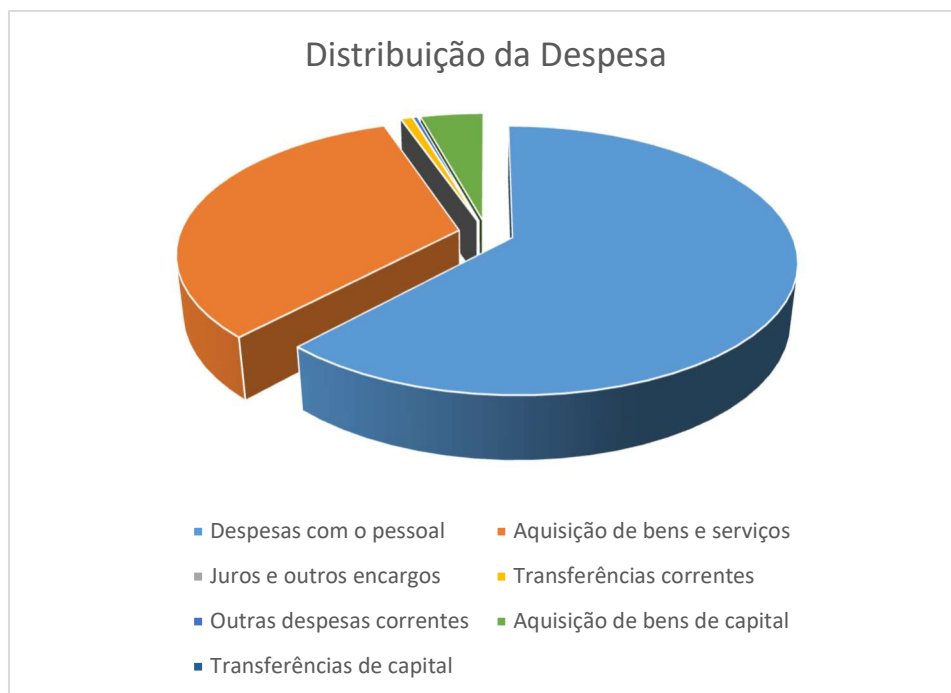
Enquanto as despesas correntes decresceram 13,3 %, as despesas de capital registaram um decréscimo ainda maior, 32,5 %.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Despesas com o pessoal	2 845 741,52 €	405 950,09 €	14,27%	61,92%
Aquisição de bens e serviços	1 569 720,82 €	214 684,15 €	13,68%	32,75%
Juros e outros encargos	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	302 265,00 €	5 066,82 €	1,68%	0,77%
Outras despesas correntes	17 951,00 €	1 898,19 €	10,57%	0,29%
Aquisição de bens de capital	50 206,79 €	28 015,24 €	55,80%	4,27%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total	4 785 887,13 €	655 614,49 €	13,70%	100,00%

As taxas de execução parcelares refletem o que já ficou atrás expresso, com uma taxa de execução abaixo da registada na receita, e abaixo do valor padrão para o mês.

Relato Financeiro

janeiro a fevereiro 2025



As “despesas com pessoal”, como seria de esperar pelo atrás expresso, aumentaram a sua participação na despesa global, de 52,6 % em 2024 para 61,9 % em 2025.

Já a “aquisição de bens e serviços” cresceu de 31,2 % para 32,8 %, sendo os dois agregados mais significativos, que em conjunto representam mais de 94 % da despesa global.

Com alguma relevância a “aquisição de bens de capital” decresceu de 5 % para 4,3 %.

Relato Financeiro

janeiro a fevereiro 2025

3. Evolução do Saldo Orçamental

	2026
Receita	713 346,55 €
Despesa	655 614,49 €
Saldo de execução orçamental corrente	57 732,06 €
Taxa de execução orçamental corrente	91,91%

O ano de 2026 está a começar com uma enorme incógnita quanto à evolução dos custos dos combustíveis e do gás, o que levanta algumas dúvidas quanto ao futuro. Igualmente ainda nada está esclarecido da parte do Município quanto aos CDC.

A execução corrente foi positiva em cerca de 57 mil euros, mas o que não significa poupança efetiva. As obrigações por pagar, atingiam 81 862,44 euros, sendo 38 565,48 € se referem a despesas com pessoal (retenções) e o restante a fornecedores. Em termos financeiros a freguesia teria um resultado negativo.

Assim, a junta continua a ajustar todos os recursos, às necessidades, sempre com o cuidado exigido pelas dificuldades em enfrenta.

Relembra-se que o Município estava em dívida com o CDC de mandato (passado) e com os salários dos Auxiliares de Educação, um valor na ordem dos 70 mil euros.